

ME APROVEITEI DA MINHA IRMÃ ESPECIAL

Publicado por **anônimo** el 02/05/2019 en **Amor Filial**

"Me chamo John, tenho 23 anos e moro com meus pais e irmãos, tenho uma irmã de 19 anos que se chama Beatriz, mais conhecida como Bia ela é especial, tem um pensamento bem infantil"

para alguém da idade dela, ama aquelas novelas de criança que passam na tv, porém ela não é inocente e sabe de algumas coisas, inclusive já namorou a pouco tempo atrás mas não deu certo e terminaram e agora ela está com ouro rolo por aí.

Meus desejos pela minha irmã começaram após alguns de vários sonhos eróticos que tive com ela, no começo achei normal, mas depois era direto que sonhava com ela, quase todos os dias, as vezes era comendo ela no meu quarto outra era chupando ela todinha, acho que é porquê vi aquela pirralha chata crescendo e se tornando uma mulher, pelo menos na aparência e no corpo.

Com o passar do tempo comecei a reparar mais nela toda vez que ela passava na minha frente eu fixava meus olhos na bunda dela que não era grande mas seus peitos compensavam a falta de tamanho, sonho após sonho eu acordava com o pau duro e a cabeça dele toda melada, não me aguentava e batia uma ali mesmo querendo que ela estivesse para que fosse na boquinha dela.

Eu e Bia temos uma mania boba toda vez que tô distraído ela da um tapa na minha bunda e eu claro desconto, quando vejo ela moscando, coisa de irmãos. Certo dia ela deu um tapa na minha eu dei risada e falei que ia descontar, ela riu também, quando a vi distraída aproveitei e dei, foi um tapa certo mas não tirei a mão e já dei uma apertada gostosa, ela ficou assustada e saiu correndo pra sala e eu dei um grito disse que tinha apenas descontado, fui pro meu quarto e me perguntei se ela tinha gostado, nessa hora me veio uma idéia na cabeça, eu tinha que bolar algo pra saber se ela tinha alguma malícia em mim, já ia colocar em prática no outro dia.

Dia seguinte, eu sempre acordo primeiro que minha irmã, das 8 até meio dia ficamos só nós dois, meu irmão vai pra escola, minha mãe vai cuidar da minha avó e meu padrasto trabalha. Era 8 e meia da manhã e fui até a sala vi que a Bia ainda estava dormindo, voltei pro meu quarto e me deitei mas não fechei completamente a porta, coisa que sempre faço pois odeio ser incomodado e tem os gatos que ficam entrando, peguei meu celular e liguei pro telefone de casa, fingi não escutar para que ela acordasse e fosse atender, chamou chamou e nada, esperei mais 30 minutos e fiz a mesma coisa e dessa vez deu pra escutar que ela levantou, quando pegou o telefone eu não falei nada e depois de uns 15 segundos eu desliguei, eu sabia que ela viria no meu quarto avisar que alguém tinha ligado pois poderia ser minha mãe tentando ligar, guardei o celular e me ajeitei na cama, eu estava com uma cueca samba canção, abaixei ela um pouco até que metade do meu pau ficasse de fora deixei a cobertura toda desajeitada e peguei um travesseiro e coloquei na cabeça mas com uma pequena abertura para que eu pudesse olhar a reação dela. Meu coração estava acelerado com aquilo, eu não sabia qual seria a reação dela que podia até ficar assustada e falar pra minha mãe, mas não foi o que aconteceu, assim que a safadinha chegou ela disse "Jo..." e nem terminou meu nome e ficou olhando pro meu pau duro sem piscar um olho, ela achou mesmo que eu tava dormindo mas eu tava bem acordado vendo ela admirando minha rola de fora, fui inventar de me mexer na cama mas acabei assustando a menina que saiu em instantes. Era 9 e meia da manhã, levantei de fininho e na ponta dos pes fui até a cozinha, vi ela na sala com as pernas abertas e com uma mão por dentro da calcinha, não me aguentei e fui até o banheiro e bati uma bem gostosa, fiquei com medo de ir até ela, eu precisava de mais alguma certeza que ela tava afim de algo. A certeza que tive no dia seguinte, ela estava tomando banho quando disse que tinha esquecido o sabonete eu estava no meu quarto e escutei o grito dela pedindo e dizendo que esqueceu, fui pegar e levei até na porta, ela

abriu

pegou e fechou menos rápido do que devia, foi o tempo suficiente para ver seus belos seios grandes e sua buceta peludinha, tive a sensação que ela esqueceu de propósito.

Após o banho ela estava passando pelo corredor perto do meu quarto quando a chamei:

- BIA!!
- Oi John?
- Vem aqui depois que quero lhe mostrar uma coisa.
- Ta

Não demorou 10 minutos e ela veio me perguntando o que era:

- O que você quer me mostrar?
- Fecha a porta que eu te mostro.
- Pra que fechar a porta?
- Apenas feche e você verá.

Assim que ela fechou eu já botei meu pau pra fora e disse:

- É isso que eu queria que você vesse de novo
- De.. De novo? Como assim?

Ela estava com a mão na maçaneta da porta pronta para sair e com a cara toda vermelha, era visível a sua tensão, tive que tentar acalmá-la senão tudo não teria valido a pena, então disse:

- Sim, de novo, aquela hora ontem de manhã eu vi você olhando pra ele, e vi que gostou, e também vi você fazendo um carinho nela quando tava sentada no sofá...
- Mas...
- Ei Bia, tá tudo bem, não tem problema, não vou falar pra mãe nem pra ninguém, pode ficar tranquila.
- Me desculpa, eu não queria ter visto.
- Já falei que tá tudo bem, não precisa ficar assim, eu também olhei pra você aquela hora que estava no banho, agora senta aqui do meu lado.

Ainda meio sem jeito e desconfiada se sentou do meu lado.

- Por favor não fale pra mãe nem pro meu pai.
- Eu já disse que não ia falar mas se você ficar assim eu vou, agora vai ter que fazer o que eu mandar!
- Está bem, eu faço qualquer coisa então.

Por um momento pareceu que ela gostou daquela situação, foi aí que eu disse pra ela pegar nele, meio sem jeito ela pegou e não sabia o fazer direito então coloquei por cima da mão dela e fiz um vai e vem e deixei ela continuar sozinha.

Ela ficou ali por um tempinho batendo uma pra mim e olhando pra ele, e em nenhum momento ela olhava pra minha cara,

quando fui pegar um travesseiro para apoiar minhas costas ela deu uma mordidinha nos lábios e achou que eu não vi, peguei

e coloquei a mão na nuca dela e fui subindo, segurei firme o cabelo um pouco molhado dela e guiei até meu pau, a safada

já sabia o que fazer e foi logo abrindo a boca e engolindo meu cacete, chupar ela sabia bem mas mesmo assim fiquei empurrando

até entrar quase tudo na boca dela, estava uma delícia era um sonho virando realidade literalmente. Mandeí ela bater uma enquanto mamava, ela sem dizer nada me obedeceu, não demorou e eu dei uma gozada bem gostosa e demorada na cara dela, que

pegou a toalha que estava ao lado e se limpou, logo em seguida se levantou e foi em direção a porta.

- Ei onde você pensa que vai?! Ainda não falei que podia ir, tem mais volta aqui!
- Ok...

Como eu sabia que ela estava gostando fui além e pedi para que deitasse na minha cama, ela foi e eu fui atrás, após se deitar fui abaixando seu shortinho devagar e pra minha surpresa ela mesma me ajudou abaixando a calcinha, vi aqueles pelos castanhos brotando de sua buceta branquinha, meu pau já subiu na hora, fui beijando suas pernas e subindo

até sua bucinha peluda, eu amava uns pelinhos a mais, não via nenhum mal, pelo contrário, chegando lá abri suas

pernas

falei para que ela segurasse e ela com maior prazer segurou, antes de passar a lamber naqueles lábios rosados e molhados

fechei os olhos e dei uma cheirada bem gostosa na buceta da minha irmã, o cheiro de quem tava doida pra dar parecia uma droga na

minha mente, quando voltei a si não perdi tempo e cai de boca, chupei sem parar, ela gemia baixo com vergonha de mim mas

não sabia disfarçar mais, gemia gostoso com os olhos fechados e eu me lambuzando todo como se fosse uma criança chupando uma

manga, brincava com o grelhinho dela e socava a língua lá dentro e quando tentava enfiar meu dedo ela tirava, aí lembrei

que ela ainda era virgem então eu tinha que tomar cuidado senão dava problema, fiquei lambendo seu grelhinho e aos poucos

fui enfiando meu dedo no cuzinho dela que não falou nada apenas sentiu e soltou um gemido mais alto, eu tava louco para

meter naquela buceta deliciosa mas não podia, meu pau lá em baixo pesava e doía de tanto tesão que eu tava, nunca tinha

sentido aquilo antes e queria muito sentir de novo. Em meio a tanta excitação ela coloca um dedo na boca e se esforça para

controlar o gemido, e minha boca se encheu com um líquido quente, engoli tudo, enquanto sua buceta se contraía e seu cuzinho

piscava com meu dedo dentro ela gozava sem parar. Peguei na cintura dela e a virei de 4 pra mim, se não podia por na buceta

então tinha que ser no cuzinho, fui enfiando a cabeça devagar para não machuca-la, de vermelha tava mais pra roxa e aos poucos

entrando naquele cuzinho rosinha, depois que entrou a cabeça foi mais fácil, fui enfiando e tirando e ela com uma das mãos em mim

pra tentar me conter, fiquei metendo e lembrando que nos meus sonhos fazia do mesmo jeito, aumentei a velocidade e ela ia ficava

dizendo que doía, mas eu estava no controle e lembrei dos tapas que ela dava na minha bunda e lhe avisei que tinha uma surpresa

pra ela, então esquentei a mão e dei um tapa bem servido naquela raba branquinha que agora estava vermelha com a marca da minha

mão, a safada soltou um "Aii" e segurou com força o lençol, Falei que eu tinha descontado pelas outras vezes. Eu não aguentava mais,

gozei dentro do cuzinho dela, enchi o cu da minha irmã de porra. Ela se levantou e foi até a porta mas dessa vez não falei nada, foi

em direção ao banheiro.

Nesse dia conversei com ela e disse que era nosso segredo e que se ela não fizesse o que eu pedisse a partir daquele dia,

minha mãe e o pai dela saberia e que ela apanharia muito e tiraria o celular dela que ela tanto gostava, isso nos rendeu muitos

outros casos como esse até eu parar de fazer chantagem e ela continuar dando pra mim